

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

BATATA

Elaboração: Eng.º Agr.º Mauricio Tadeu Lunardon
Data: 08 de maio de 2008

No Paraná, o plantio da safra da seca está praticamente encerrado. Ainda resta plantar algumas áreas localizadas ao norte do Estado que, na verdade, poderiam ser consideradas como safra de inverno. Atualmente, no Paraná, 95,2% da área está plantada.

De acordo com o último levantamento de campo realizado pelos técnicos do DERAL, nesta safra da seca (2007/08), o Paraná deverá produzir 260.000 toneladas de tubérculos, em uma área de 11.650 hectares, que representa um aumento de 13,2% em relação à safra da seca anterior.

Embora o plantio ainda não esteja encerrado, 26,5% das áreas cultivadas com batata já foram colhidas. A colheita está mais adiantada nas regiões de Guarapuava e Ponta grossa, com 70 e 78% de área colhida, respectivamente. Na região de Curitiba, maior produtora, a colheita está atrasada e ainda não começou.

Analisando as fases da área ainda a colher, observa-se que, no Paraná, 75% das lavouras de batata estão em fase de desenvolvimento de tubérculos. Por conta disso, existe uma expectativa com relação à ocorrência de geadas que, neste momento, certamente provocariam perdas significativas, principalmente na região de Curitiba onde 90% das áreas de batata ainda não atingiram a maturação.

Em abril, o preço médio nominal mensal recebido pelos bataticultores foi de R\$ 29,52/sc de 50 kg. Em maio, os preços estão majorados relativamente ao mês de abril. Na atual semana, o preço médio foi de R\$ 38,73/sc.

Tendo em vista a séria histórica de preços recebidos pelos bataticultores no Paraná, observa-se que para os próximos meses, junho e julho, com a intensificação da colheita na região de Curitiba, a tendência é de redução de preço. Porém, agentes do mercado acreditam que não deverá ficar abaixo do custo de produção, uma vez que a oferta será menor que a prevista inicialmente, em razão de adversidades climáticas, tanto aqui como em outros

estados produtores e, por outro lado, o bom momento da economia torna a demanda aquecida.